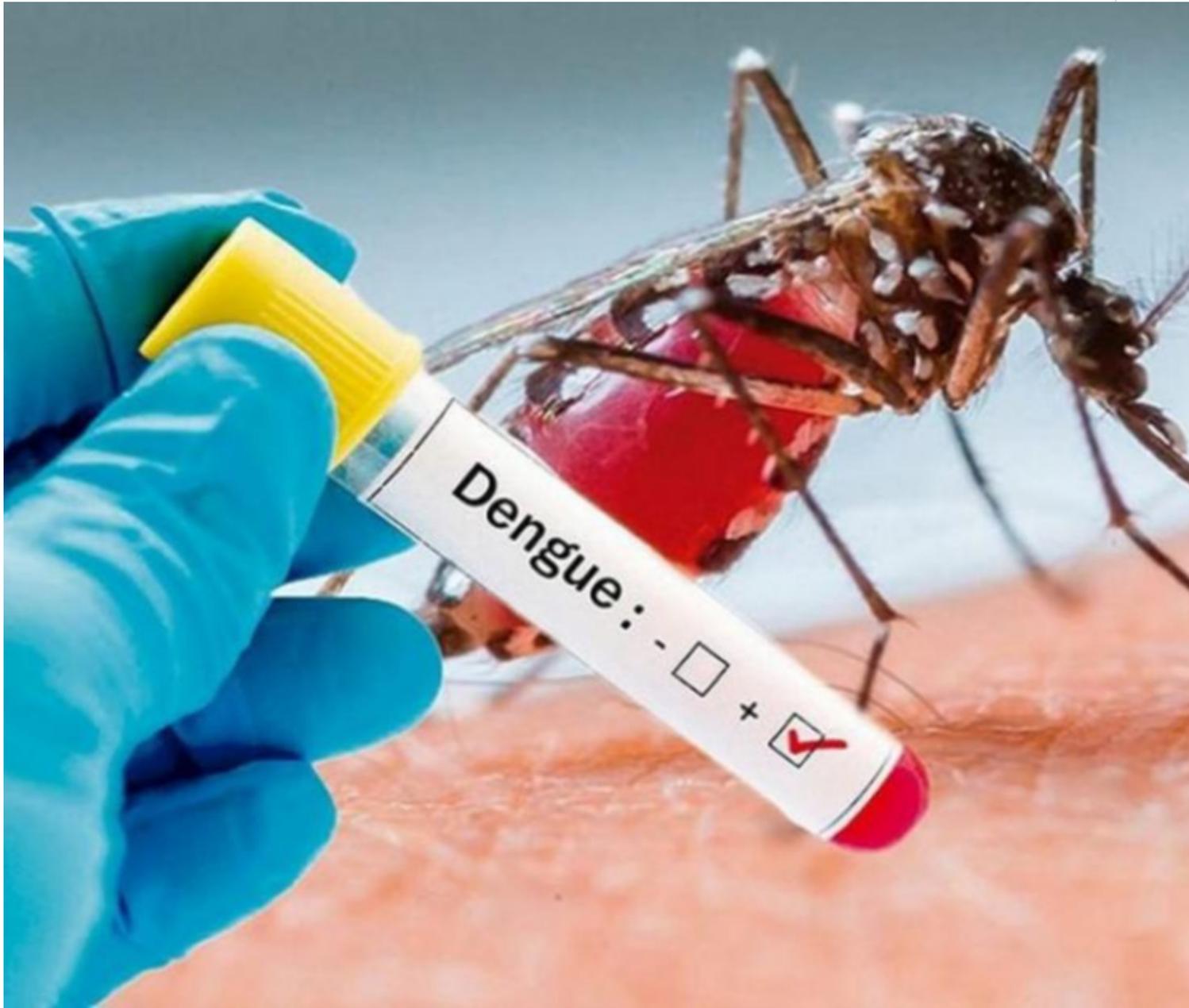


América Latina ameaçada pela dengue



Por María Josefina Arce

Já faz quase um ano que a Organização Mundial da Saúde declarou o fim da emergência de saúde global causada pela COVID 19.

A doença causada pelo novo coronavírus continua sendo uma ameaça, como alertou a OMS, mas outro problema de saúde se soma para a América Latina: a dengue.

O vírus transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti* vem ganhando espaço na região, a ponto de a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) ter expressado sua preocupação e emitido nove alertas epidemiológicos nos últimos meses.

A organização disse que, até março passado, 3,5 milhões de casos e mais de 1.000 mortes foram registrados na região, o que representa três vezes mais casos do que os relatados, na mesma data, em 2023.

Brasil, Argentina e Paraguai são os países mais atingidos, mas também houve um aumento no número de casos no México, Costa Rica e Guatemala.

Entre as causas do aumento está a mudança climática. Os especialistas têm alertado repetidamente sobre os efeitos desse fenômeno na saúde, que traz consigo altas temperaturas e eventos climáticos extremos com chuvas fortes, que favorecem a incidência e a disseminação da dengue devido à proliferação de criadouros de mosquitos.

América do Sul, no último verão, registrou temperaturas que ultrapassaram os 40 graus Celsius, uma combinação do fenômeno El Niño e o aquecimento global.

Mas não são apenas os fatores ambientais que têm impacto sobre a proliferação do vetor e o aumento dos casos de dengue; há também fatores sociais, sobre os quais a OPAS tem alertado.

Isso inclui a falta de acesso à água potável e ao saneamento, um problema ainda pendente na América Latina e no Caribe, onde milhões de pessoas são privadas desse direito humano.

A região está longe de cumprir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número seis, que se refere a garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

É por isso que a OPAS tem insistido na importância de avançar nessa meta, aumentar a vigilância epidemiológica e preparar para a proliferação da dengue os sistemas de saúde, que já estavam sob forte pressão durante a pandemia da COVID 19 e mostraram múltiplas fraquezas em muitos países.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/351280-america-latina-ameacada-pela-dengue>



Radio Habana Cuba